

## Economia

AGRONEGÓCIOS

# Governo libera R\$ 12 bilhões para pré-custeio

Recursos para a safra 2017/2018 serão ofertados a partir de captações da Poupança Rural e de depósitos à vista

O governo federal liberou R\$ 12 bilhões para financiar o pré-custeio da safra agrícola 2017/2018. O valor supera em R\$ 2 bilhões (20%) o montante liberado para o pré-custeio da 2016/2017. O objetivo é estimular a economia e melhorar as condições da produção agrícola do País.

O anúncio da liberação do crédito foi feito nesta quinta-feira, em Ribeirão Preto (SP), pelo presidente Michel Temer e o presidente do Banco do Brasil (BB), Paulo Caffarelli. Os recursos permitirão aos produtores rurais fazer compras antecipadas de insumos, como sementes, fertilizantes e defensivos. O financiamento antecipado deve atingir primeiramente as culturas que são plantadas no verão, como soja, milho, arroz, café e cana-de-açúcar.

Os valores serão ofertados pelo Banco do Brasil, a partir de captações próprias da Poupança Rural e de depósitos à vista. Os médios produtores terão acesso ao crédito por meio do Programa Nacional de Apoio aos Médios Produtores Rurais (Pronamp), com taxas de 8,5% ao ano e teto de R\$ 780 mil. Já os grandes produtores po-

derão financiar até R\$ 1,32 milhão, sob encargos de 9,5% ao ano.

No começo do mês, a Caixa Econômica Federal já havia anunciado a oferta de R\$ 6 bilhões para o pré-custeio da próxima safra 2017/18. A linha "Custeio Antecipado" possibilita o acesso a recursos para custear as lavouras até 270 dias antes do início do plantio. O recurso está disponível para as principais culturas, como soja, milho, arroz, trigo, feijão e sorgo, e pode ser acessado por meio análise técnica automática para propostas de até R\$ 500 mil.

De acordo com o último levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de grãos na safra 2016/2017 pode chegar ao número recorde de 215,3 milhões de toneladas. O volume representa um aumento de 15,3% em relação à safra anterior. Para 2017/2018, o governo também espera um volume expressivo de produção, que pode chegar a 271 milhões de toneladas.

Durante a cerimônia, o presidente Michel Temer destacou o desempenho do agronegócio na economia nacional e disse que o setor "não precisa de muita coisa" além

de financiamento do governo. "Ele (o agronegócio) é tão sustentador da economia nacional que não é preciso muita coisa, o que é preciso é financiamento. Isto é o que estamos fazendo no presente momento", disse o presidente, reforçando o aporte de R\$ 12 bilhões para o pré-custeio da safra.

Temer afirmou ainda ter certeza que os governos irão incentivar ainda mais o setor para que haja desenvolvimento no Brasil. "Tenho certeza que o agronegócio e a pecuária irão, cada vez mais, inovar com apoio do governo federal, estadual, governo municipal, para gerar novos polos de desenvolvimento para o nosso País", afirmou.

O presidente do Banco do Brasil afirmou que, em maio, será lançado o Plano Safra e que esta deve ser a maior safra de todos os tempos no Brasil. Ele também comentou que, em fevereiro, o BB vai anunciar o processo de custeio digital, que será um marco para o agronegócio.

Segundo Caffarelli, o crédito agrícola responde por quase 25% da carteira do BB e tem uma inadimplência bem menor que outras linhas, inferior a 1%. "Quando se



Liberação do valor foi anunciada por Michel Temer em Ribeirão Preto

fala em agronegócio, se fala em BB. É uma vocação natural nossa." Ele lembrou que o plano de pré-custeio deste ano é superior ao do ano passado e dá ao agricultor liberdade para definir o melhor momento para comprar insumos.

O secretário executivo do Ministério da Agricultura, Eumar Novacki, afirmou que o governo precisa garantir crédito com juros baixos ao setor produtivo, especialmente ao agronegócio. Ele lembrou que o governo aumentou

os créditos para o pré-custeio da safra e antecipou a liberação em duas semanas. "Estamos levando uma nova mensagem para o mundo. O Brasil tem um papel na segurança alimentar do planeta, na conservação da biodiversidade e na mitigação de mudanças climáticas. Além de abrir mercados, estamos repondo algumas verdades. O mundo inteiro sabe que somos grandes produtores e exportadores de alimentos, mas não sabe que temos eficiência e sustentabilidade."

## Confirmados dois leilões para apoio ao escoamento do trigo

Continuam, neste mês, as operações de apoio do governo ao escoamento de trigo produzido na Região Sul do Brasil, de acordo com os editais 019 e 020, publicados nesta quinta-feira pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). No dia 25, o primeiro leilão oferecerá Prêmio Equalizador Pago

ao Produtor Rural (Pepro) para 84 mil toneladas de trigo em grãos, safra 2016/2017, dos estados de Santa Catarina (2 mil t), Paraná (10 mil t) e Rio Grande do Sul (72 mil t). Em seguida, será ofertado Prêmio para Escoamento de Produto (PEP) para 30 mil toneladas de trigo da safra 2016/2017, da classe

Pão/Melhorador, produzidos no Paraná (12 mil t) e Rio Grande do Sul (18 mil t).

Os leilões de trigo vêm sendo realizados desde dezembro. O preço mínimo para o trigo tipo 1, é de R\$ 0,6442/kg para trigo Pão e R\$ 0,6747/kg para trigo Melhorador.

Em leilão nesta quinta-feira, foram colo-

casas à venda 7,1 mil toneladas de arroz em casca a granel dos estoques públicos, e tudo foi negociado. O produto é oriundo de Contrato de Opção de produtores do Rio Grande do Sul e está estocado em São Borja (6,9 mil t) e Santa Vitória do Palmar (138 mil t). O preço médio por quilo foi de R\$ 0,9372.

## Clima permite tratos culturais nas lavouras de soja

De acordo com o Informativo Conjuntural divulgado pela Emater nesta quinta-feira, com a umidade do solo restabelecida na última quinzena, a cultura da soja apresenta bom desenvolvimento vegetativo. As condições climáticas da semana favoreceram a entrada de máquinas nas lavouras, e os tratos culturais estão sendo realizados, principalmente com fungicidas. Plantações de variedades precoces estão em floração e início de formação de vagens.

Nas áreas colhidas de milho silagem destinadas ao plantio da soja, fora do zoneamento agroclimático, já se iniciou o plantio. Em alguns casos, foram constatadas ocorrências de lagartas, diabrótica, trips e ácaros, porém abaixo dos níveis que implicam controle.



Emater não detectou presença de ferrugem nas plantações analisadas

Em várias lavouras sentinelas espalhadas pelas regiões produtoras, não foi detectada a presença de ferrugem no material coletado

para análise no laboratório da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). Os preços vêm sendo praticados na média de R\$ 67,53 a saca.

## Mapa alerta estados para ações de prevenção de influenza aviária

O Ministério da Agricultura (Mapa) solicitou aos órgãos estaduais de defesa sanitária animal que aumentem a vigilância em estabelecimentos avícolas para prevenir a entrada da influenza aviária. O Mapa emitiu nota técnica, nesta quinta-feira, detalhando as providências já adotadas para evitar casos da doença no País.

Para a Pasta, há também a necessidade de ser feita vigilância epidemiológica em todos os locais de aves migratórias reconhecidos pelo Departamento de Saúde Animal (DSA). Existem 20 áreas de monitoramento da entrada desses animais no território brasileiro, localizadas na Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul,

Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

A fiscalização também será intensificada nos portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas. Segundo a pasta, ao menos 197 espécies de aves podem migrar. Desse total, 53% (104 espécies) se reproduzem no Brasil e 47% (93 espécies) possuem seus sítios de reprodução em outros países.

O Chile confirmou o segundo caso de influenza aviária, em uma granja de perus em El Melón, na região de Valparaíso. Para conter a propagação do vírus, foi determinado, além de medidas de segurança, o abate de cerca de 35 mil perus da fazenda.